



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Dentifrício convencional associado a produtos fluoretados com TMP na remineralização do esmalte: análise por microespectroscopia Raman
Autor	JÚLIA TONIOLO
Orientador	JONAS DE ALMEIDA RODRIGUES

Dentifrício convencional associado a produtos fluoretados com TMP na remineralização do esmalte: análise por microespectroscopia Raman

Aluna: Júlia Toniolo

Orientador: Jonas de Almeida Rodrigues

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este estudo avaliou os níveis de fosfato em lesões artificiais de cárie tratadas com produtos fluoretados, associados ou não ao trimetafosfato de sódio (TMP). A amostra foi composta por 50 blocos de esmalte de dentes permanentes que tiveram uma área (1/3) isolada com esmalte de unha e passaram por um protocolo de indução de lesão artificial de cárie em ciclos de desmineralização/remineralização por 96 horas. Em seguida, foram divididas aleatoriamente em 5 grupos (n=10) experimentais de tratamento: [1] dentifrício 1100ppmF NaF 3%TMP, [2] dentifrício 1100ppmF NaF + solução 100µgF/0,4% TMP, [3] dentifrício 1100ppmF NaF + verniz 5%NaF/5%TMP, [4] dentifrício 1100ppmF NaF (controle positivo) e [5] dentifrício sem flúor e sem TMP (controle negativo). Uma nova área foi isolada (1/3) e as amostras passaram por ciclagem de pH por 10 dias recebendo o tratamento designado. Ao final, cada amostra apresentou 3 diferentes áreas (hígida, desmineralizada e tratada). O esmalte de unha foi removido e os níveis de fosfato de cada amostra foram avaliados através da microespectroscopia Raman. Foram realizados os testes t e ANOVA de uma via com significância de 5%. O grupo 4 mostrou diferença estatisticamente significativa nos níveis de fosfato na comparação das áreas. Apenas o grupo 5 mostrou diferença estatisticamente significativa nos níveis de fosfato comparado aos demais grupos. Os grupos 1, 2 e 3 não apresentaram intensidades de fosfato estatisticamente diferentes quando comparados entre si e com os grupos 4 e 5. Pode-se concluir que o dentifrício convencional sozinho (grupo 4) promoveu maiores níveis de fosfato do que quando combinado com as formulações contendo TMP.